



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 4  
2º. Semestre de 2007

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA          NOME

|                |                      |
|----------------|----------------------|
| <b>HZ 466B</b> | <b>Mito e Ritual</b> |
|----------------|----------------------|

**PRÉ-REQUISITOS**

|              |
|--------------|
| HZ363/ AA200 |
|--------------|

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

|                           |             |                 |                        |            |
|---------------------------|-------------|-----------------|------------------------|------------|
| TEORIA: 02                | PRÁTICA: 02 | LABORATÓRIO: 00 | ORIENTAÇÃO: 02         | ESTUDO: 00 |
| ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 |             |                 | HORAS AULA EM SALA: 04 |            |

**CRÉDITOS:**

|    |
|----|
| 06 |
|----|

**HORÁRIO:**

|                        |
|------------------------|
| 4ª. feira – 19h às 23h |
|------------------------|

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

|                                   |
|-----------------------------------|
| Ronaldo Romulo Machado de Almeida |
|-----------------------------------|

**CONTATO:**

|  |
|--|
| <a href="mailto:ronaldoa@unicamp.br">ronaldoa@unicamp.br</a> |
|--|

PED: I

A ( ) B ( ) ou C ( )

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

PAD

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

**EMENTA**

|   |
|---|
| Curso que aborda as principais vertentes teóricas, racionalistas e não racionalistas, na análise antropológica do mito e do rito. |
|---|

**PROGRAMA**

|  |
|--|
| O programa tem por objetivo introduzir os alunos em diferentes perspectivas teóricas sobre os temas mito e ritual. Embora os dois estejam articulados, o curso os analisará em dois grandes blocos. O primeiro dedicado ao mito no qual serão abordadas e confrontadas as análises fenomenológica e estruturalista (com ênfase nesta última). O segundo se dedicará à análise dos ritos em suas diferentes modalidades assim como o deslocamento das perspectivas centradas no campo identificado como o do “sagrado” (religião e magia) para aquelas que o situam na ordem “profana” das manifestações populares e das interações |
|--|

sociais.

#### PLANO DE DESENVOLVIMENTO

##### . Apresentação do programa (1ª aula)

##### . Mito e Ritual: religião e magia (2ª aula)

DURKHEIM, Emile. « Introdução » e « Conclusão » In : *As formas elementares da vida religiosa*. SP: Martins Fontes, 1996.

FRAZER, James. “A magia simpática” In: *O ramo de ouro*. RJ: Guanabara-Koogan, 1982.

##### . A perspectiva fenomenológica (3ª aula)

ELIADE, Mircea. “Introdução” e “O tempo sagrado e os mitos” In: *O sagrado e o profano: a essência das religiões*, Edição Livros do Brasil, Lisboa, s/d, cap. 1.

\_\_\_\_\_ *O mito do eterno retorno*. Edições 70, Lisboa,

##### . Mito e pensamento (4ª e 5ª aulas)

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A ciência do concreto” In: *O Pensamento selvagem*, São Paulo, Edusp/Nacional, 1970.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os gregos*. Divisão Européia do Livro-Edusp. Cap VII (pp. 293-319).

##### Seminário

VERNANT, Jean-Pierre & NAQUET, Vidal. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo, Brasiliense, 1991.

##### . Mito e estrutura (6ª e 7ª aulas)

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A estrutura dos mitos”. In *Antropologia Estrutural I*. Tempo Brasileiro. R. J., 1967, 237-265.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A gesta de Asdiwal”. In *Antropologia Estrutural II*. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1987, 152-205.

##### Seminário

LEACH, Edmund. “O Gênesis enquanto um mito” In DaMATTA, Roberto (org.). *Edmund Leach – Antropologia*. SP: Ática, 1983.

##### . Ritos: sacrifício, iniciação e possessão (8ª e 9ª aulas)

MAUSS, Mauss & HUBERT, Henri. *Sobre o sacrifício*. S.P, Cosac Naify, 2005.

VAN GENNEP, Arnold. “Classificação dos ritos” e “Os ritos de iniciação”, in *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 1978, caps. I e VI.

## **Seminário**

ALMEIDA, Ronaldo. “A guerra das Possessões”. In: ORO, Ari. CORTEN, André & DOZON, Jean Pierre (orgs.). *Igreja Universal do Reino de Deus. Os novos Conquistadores da Fé*. São Paulo: Paulinas, 2003.

FRY, Peter. “O Espírito Santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: ‘Civilização’ e ‘tradição’ em Moçambique”. *Mana*, RJ, 6(2):65-95, 2000.

### **. Rito e classificação social (10<sup>a</sup> e 11<sup>a</sup> aulas)**

DOUGLAS, Mary. “As abominações do Levítico”, In: *Pureza e perigo*. SP: Perspectiva, 1966.

TURNER, Victor. “Entre lo uno y lo otro: el periodo liminar en los ‘rites de passage’”, In: *La selva de los simbolos: aspectos del ritual ndembu*. Mexico, DF: Siglo Veinteuno, 1980.

BOURDIEU. Pierre. « Ritos de instituição » In: *Economia das trocas lingüísticas : o que falar quer dizer*, São Paulo, Edusp, 1998.

### **. Apresentação das propostas de trabalho final.**

### **. Rito, drama e poder (12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> aula)**

TURNER, Victor. *Dramas, fields, metaphors : symbolic action in human society*, Ithaca, Cornell □Univerty Press, 1974.

GEERTZ, Clifford. “Definição política: as fontes da ordem” e “Afirmação política: espetáculo e cerimônia”. In *Negara. O Estado Teatro no século XIX*. R.J./Lisboa, Difel/Bertrand. s.d.

## **Seminário**

DaMATTA, Roberto - “Carnavais, paradas e procissões”. In *Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. R.J., Rocco, 1997, 47-84.

### **. Rito e interação social (14<sup>a</sup>. aula)**

GOFFMAN, Erving. *Ritual de la interaccion*. Buenos Aires, Tiempo Contemporaneo, 1970.

### **. Encerramento do curso (15<sup>a</sup>. aula)**

#### **Leitura complementar**

CAMPBELL, Joseph “O monomito” e “As chaves”. In *O herói de mil faces*. São Paulo, Cultrix/Pensamento, 2007, p. 13-55, p. 241-247.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. RJ: Zahar Editores, 1978.

MAUSS, M. e HUBERT, H. “Esboço de uma teoria geral da magia”, in MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia, volume II*. SP: EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1974.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia”, In: *Antropologia Estrutural*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Mito e significado*. Edições 70, Lisboa. s.d.

LEACH, Edmund. “A estrutura do mito”, in *As idéias de Lévi-Strauss*. SP: Cultrix, 1988.

OVERING, Joanna - “O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões”. R. J., *Mana* 1/1, 1995.

SOFOCLES. *Édipo Rei*. Porto Alegre, L&PM, 1998.

#### BIBLIOGRAFIA

DURKHEIM, Emile. « Introdução » e « Conclusão » In : *As formas elementares da vida religiosa*. SP: Martins Fontes, 1996.

FRAZER, James. “A magia simpática” In: *O ramo de ouro*. RJ: Guanabara-Koogan, 1982.

ELIADE, Mircea. “Introdução” e “O tempo sagrado e os mitos” In: *O sagrado e o profano: a essência das religiões*, Edição Livros do Brasil, Lisboa, s/d, cap. 1.

\_\_\_\_\_ *O mito do eterno retorno*. Edições 70, Lisboa,

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A ciência do concreto” In: *O Pensamento selvagem*, São Paulo, Edusp/Nacional, 1970.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os gregos*. Divisão Européia do Livro-Edusp. Cap VII (pp. 293-319).

VERNANT, Jean-Pierre & NAQUET, Vidal. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A estrutura dos mitos”. In *Antropologia Estrutural I*. Tempo Brasileiro. R. J., 1967, 237-265.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A gesta de Asdiwal”. In *Antropologia Estrutural II*. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1987, 152-205.

LEACH, Edmund. “O Gênesis enquanto um mito” In DaMATTA, Roberto (org.). *Edmund Leach – Antropologia*. SP: Ática, 1983.

MAUSS, Mauss & HUBERT, Henri. *Sobre o sacrifício*. S.P, Cosac Naify, 2005.

VAN GENNEP, Arnold. “Classificação dos ritos” e “Os ritos de iniciação”, in *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 1978, caps. I e VI.

ALMEIDA, Ronaldo. “A guerra das Possessões”. In: ORO, Ari. CORTEN, André & DOZON, Jean Pierre (orgs.). *Igreja Universal do Reino de Deus. Os novos Conquistadores da Fé*. São Paulo: Paulinas, 2003.

FRY, Peter. “O Espírito Santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: ‘Civilização’ e ‘tradição’ em Moçambique”. *Mana*, RJ, 6(2):65-95, 2000.

DOUGLAS, Mary. “As abominações do Levítico”, In: *Pureza e perigo*. SP: Perspectiva, 1966.

TURNER, Victor. “Entre lo uno y lo otro: el periodo liminar en los ‘rites de passage’”, In: *La selva de los simbolos: aspectos del ritual ndembu*. Mexico, DF: Siglo Veinteuno,

1980.

BOURDIEU, Pierre. « Ritos de instituição » In: *Economia das trocas lingüísticas : o que falar quer dizer*, São Paulo, Edusp, 1998.

TURNER, Victor. *Dramas, fields, metaphors : symbolic action in human society*, Ithaca, Cornell University Press, 1974.

GEERTZ, Clifford. “Definição política: as fontes da ordem” e “Afirmção política: espetáculo e cerimônia”. In *Negara. O Estado Teatro no século XIX*. R.J./Lisboa, Difel/Bertrand. s.d.

DaMATTA, Roberto - “Carnavais, paradas e procissões”. In *Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. R.J., Rocco, 1997, 47-84.

GOFFMAN, Erving. *Ritual de la interacción*. Buenos Aires, Tiempo Contemporaneo, 1970.

### **Leitura complementar**

CAMPBELL, Joseph “O monomito” e “As chaves”. In *O herói de mil faces*. São Paulo, Cultrix/Pensamento, 2007, p. 13-55, p. 241-247.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. RJ: Zahar Editores, 1978.

MAUSS, M. e HUBERT, H. “Esboço de uma teoria geral da magia”, in MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia, volume II*. SP: EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1974.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia”, In: *Antropologia Estrutural*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Mito e significado*. Edições 70, Lisboa. s.d.

LEACH, Edmund. “A estrutura do mito”, in *As idéias de Lévi-Strauss*. SP: Cultrix, 1988.

OVERING, Joanna - “O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões”. R. J., *Mana* 1/1, 1995.

SOFOCLES. *Édipo Rei*. Porto Alegre, L&PM, 1998.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação levará em conta diversos elementos:

- A participação nas atividades em sala de aula, aferida pelas leituras e frequência às aulas. Todas as leituras são obrigatórias;
- Seminários;
- Trabalho final resultante de uma pesquisa exploratória feita ao longo do semestre sobre um tema previamente discutido com o professor.

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

O atendimento será oferecido semanalmente pelo professor mediante agendamento prévio e destina-se a dirimir dúvidas, orientar o preparo de seminários e acompanhar a execução da pesquisa que resultará no trabalho final.

